

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

INFORMATIVO CIEVS 004/2018

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida

**MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM
SAÚDE PÚBLICA**

**SINDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTE
MICROCEFALIAS ASSOCIADAS À INFECÇÃO
CONGÊNITA**

Abril/2018

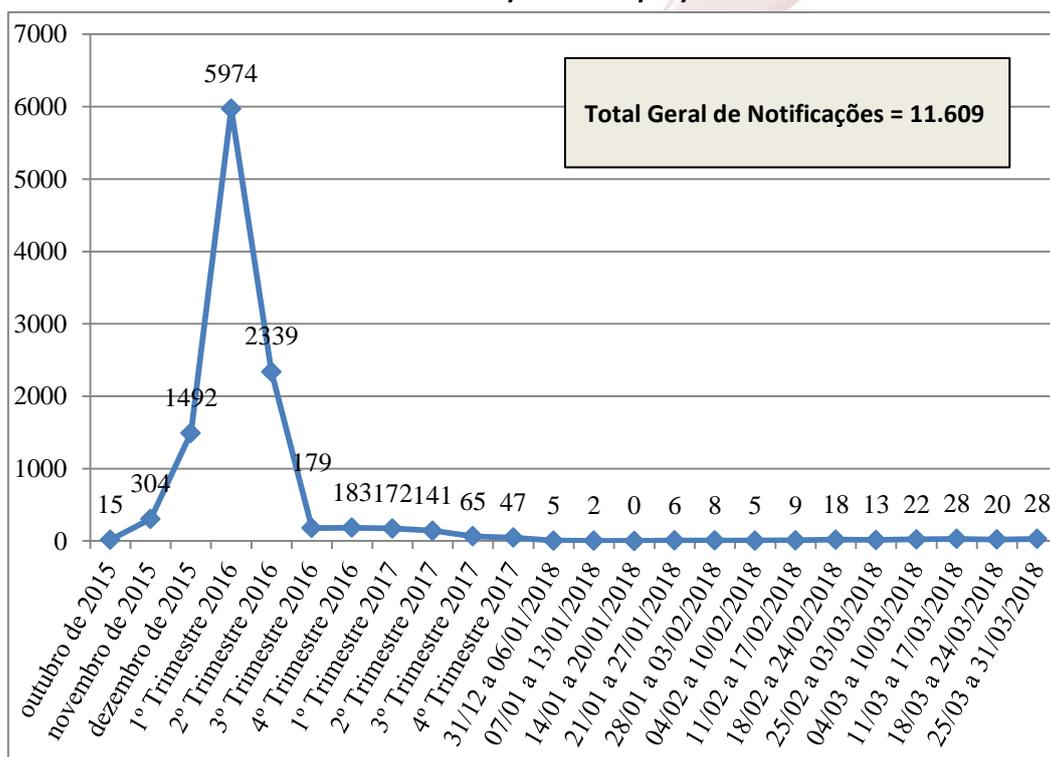
1. SÍNDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTES

Até o dia 31/03/2018 foram notificados, através do FORMSUS, 11.609 casos de Síndrome Exantemática em Gestante. Desde o início do monitoramento até a presente data apenas 8 municípios do Estado não registraram casos de gestantes com exantema.

Desde o início do monitoramento, em 01/01/2015, até o dia 31/03/2018, foram liberados 16.575 exames de gestantes com exantema, destes 16,29% (n=2.700) apresentaram positividade para Zika Vírus.

O resultado positivo para Zika vírus não configura a existência de microcefalia.

Gráfico 1 – Evolução do número de notificações de Síndrome Exantemática em Gestantes de acordo por Semana de Início do Exantema – Estado do Rio de Janeiro – Out/2015 a 31/03/2018



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados até 06/04/2018 - sujeitos a alterações.

NOTAS: Os dados ignorados compreendem aqueles cuja variável "Data de início de exantema" não está preenchida ou preenchida de forma inadequada ou incorreta, abrangendo aqui todo o período de monitoramento, compreendido entre 01/01/2015 e 31/03/2018. No período analisado temos um total de 490 registros com esta informação ignorada.

As notificações estão relacionadas à ocorrência de síndrome exantemática na gestante nos três trimestres, tendo sido observado maior frequência de notificações de gestantes com exantema na 20ª semana de gestação (n=574).

No total, 67 registros não possuem a informação da idade gestacional, ou possuem erro no dado informado.

Do total de casos notificados os sinais e sintomas associados mais frequentes são: prurido - 61% (n=7.067); artralgia - 44%(n=5.116); cefaléia - 41%(n=4.759), febre - 35%(n=4.137) e mialgia - 34%(n=3.947).

2 SÍNDROME NEUROLÓGICA PÓS INFECÇÃO EXANTEMÁTICA

A SES RJ tomando por base a Portaria MS de 17/03/2016, que define a notificação dos casos de manifestações neurológicas passou a monitorar todos os casos de encefalite, meningoencefalite, mielite, paralisias flácidas agudas, ADEM - encefalomielite disseminada aguda, e/ou Síndrome de Guillain-Barré), pós infecção exantemática. O diagnóstico médico das manifestações neurológicas deve ser baseado no quadro neurológico, Protocolo MS/2015 - Vigilância de Manifestações neurológicas, e não baseado em sintomatologia clínica. A resolução SES nº 1388 de 07/06/2016 estabelece em seu art. 1º que deve ser imediata a notificação de todo paciente com síndrome neurológica possivelmente associada à doença exantemática, prévia de até 30 dias antes do início do quadro neurológico.

Do início do monitoramento, julho de 2015, até 31/03/2018 foram notificados à vigilância epidemiológica estadual 319 casos de Síndrome Neurológica, distribuídos em 32 municípios do Estado. No total 146 casos possuem provável associação com arboviroses (50 critério laboratorial e 96 critério clínico epidemiológico), 80 casos foram descartados por não possuírem quadro clínico ou exame laboratorial compatível com doença exantemática prévia; 13 casos não foram possível avaliar a provável associação com arboviroses e 81 casos permanecem em investigação. Do total em investigação 23 possuem relato de exantema, principal sinal da infecção por arbovírus vírus.

3 MICROCEFALIA

Do início do monitoramento, novembro de 2015, até o dia 31/03/2018 foram descartados 438 casos; 307 casos foram confirmados para microcefalia por infecção congênita, destes 223 por critério Clínico-radiológico, 42 com amostra positiva para vírus Zika; 42 sugestivos de infecção congênita por STORCH (Sífilis/Toxoplasmose/Rubéola/Citomegalovírus/Herpes); e 300 seguem em investigação, totalizando 1.060 casos notificados por 66 municípios do Estado. Do total de casos notificados temos 84 óbitos, sendo 16 confirmados ter relação com infecção congênita; 43 descartados e 23 permanecem em investigação.

Os casos foram descartados de acordo com os critérios previsto no Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC).

Do total de casos notificados que se encontram em investigação, 61% (n=182) a microcefalia foi detectada após o nascimento; 28% (n=83) no período intra-uterino e 11% (n=33) não possuem informação quanto ao período de detecção. Do total de casos notificados que se encontram em investigação 33% (n=100) possuem história de exantema durante o período de gestação.

4 COMBATE AO VETOR

Foi estabelecida, entre os órgãos e entidades do Sistema Único de Saúde - SUS e do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC, a Diretriz Geral SNCC/2015 para a intensificação das ações de mobilização e combate ao vetor (*Aedes aegypti*) transmissor das doenças dengue, chikungunya e zika em cumprimento ao Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia.

Neste sentido os Municípios estão realizando visitas a todos os imóveis urbanos (residências, comércios, indústrias, órgãos públicos, terrenos baldios etc) e infraestruturas públicas (praças, parques, jardins, bueiros etc) de seu território.

Para o cumprimento das visitas aos imóveis urbanos e infraestruturas publicas, os Municípios engajaram os agentes de combate às endemias – ACE e os agentes comunitários de saúde – ACS atuando de forma integrada no combate ao vetor.

As visitas abrangem atividades de orientação, inspeção do local, tratamento mecânico e químico de depósitos, quando necessário. Especial atenção é dada aos depósitos de água em locais onde há restrição de abastecimento público. Em cada visita ou inspeção, o agente cumpre sua atividade em companhia de moradores do imóvel visitado, de tal forma que transmita informações sobre o trabalho realizado e cuidados com a habitação.

A Secretaria Estadual de Saúde elaborou um questionário eletrônico para levantamento das ações realizadas pelos municípios.

1º CICLO/2018**Tabela 1 – Imóveis Trabalhados**

Executado por:	IMÓVEIS TRABALHADOS			IMÓVEIS	VISITAS	IMÓVEIS RECUPERADOS		
	Total	Com Foco	Tratados	FECHADOS	RECUSADAS	Total	Com Foco	Tratados
ACE	3.821.917	34.099	1024133	882.317	5.658	30.224	781	8.988
ACS	414.277	2.525	2784	2.716	4	16	0	13
TOTAL:	4.236.194	36.624	1.026.917	885.033	5.662	30.240	781	9.001

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Tabela 2 – Monitoramento da meta no Estado do Rio de Janeiro.

RESULTADO PERCENTUAL	META	PERCENTUAL DE ALCANÇADO
(Trabalhados + Recuperados)		
5.126.889	7.246.214	70,75%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

2º CICLO/2018**Tabela 3 – Imóveis Trabalhados**

Executado por:	IMÓVEIS TRABALHADOS			IMÓVEIS	VISITAS	IMÓVEIS RECUPERADOS		
	Total	Com Foco	Tratados	FECHADOS	RECUSADAS	Total	Com Foco	Tratados
ACE	1.902.289	18.503	567651	484.102	2.987	9.087	302	1.607
ACS	386.600	35	538	1.253	7	36	0	0
TOTAL:	2.288.889	18.538	568.189	485.355	2.994	9.123	302	1.607

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Tabela 4 – Monitoramento da meta no Estado do Rio de Janeiro.

RESULTADO PERCENTUAL	META	PERCENTUAL DE ALCANÇADO
(Trabalhados + Recuperados)		
2.777.238	7.246.214	38,33%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Tabela 5 – Municípios com envio de informação no Estado do Rio de Janeiro.

1º Ciclo/2018 = 91 municípios 98,91%
2º Ciclo/2018 = 88 municípios 95,65%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Equipe de Elaboração

Angelo Batista
 Beatriz Leimann
 Gilvania Lima Moura
 João Figueiredo
 Juliana São Sabbas
 Shenon Bedin
 Silvia Carvalho

Maiores informações:**Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:**

End: Rua México, 128 Sala 401B – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993

Plantão (24h): 98596-6553

E-mail: notifica@saude.rj.gov.br